

# ESPECIAL

AJ07591

Informe Publicitário

## NESTA EDIÇÃO



### SUCESSO

#### Pedro Canário supera desafios

Resultados estão acima dos 100% e Ataídes Canal, o prefeito, abre as campanhas de vacinação

Página 4

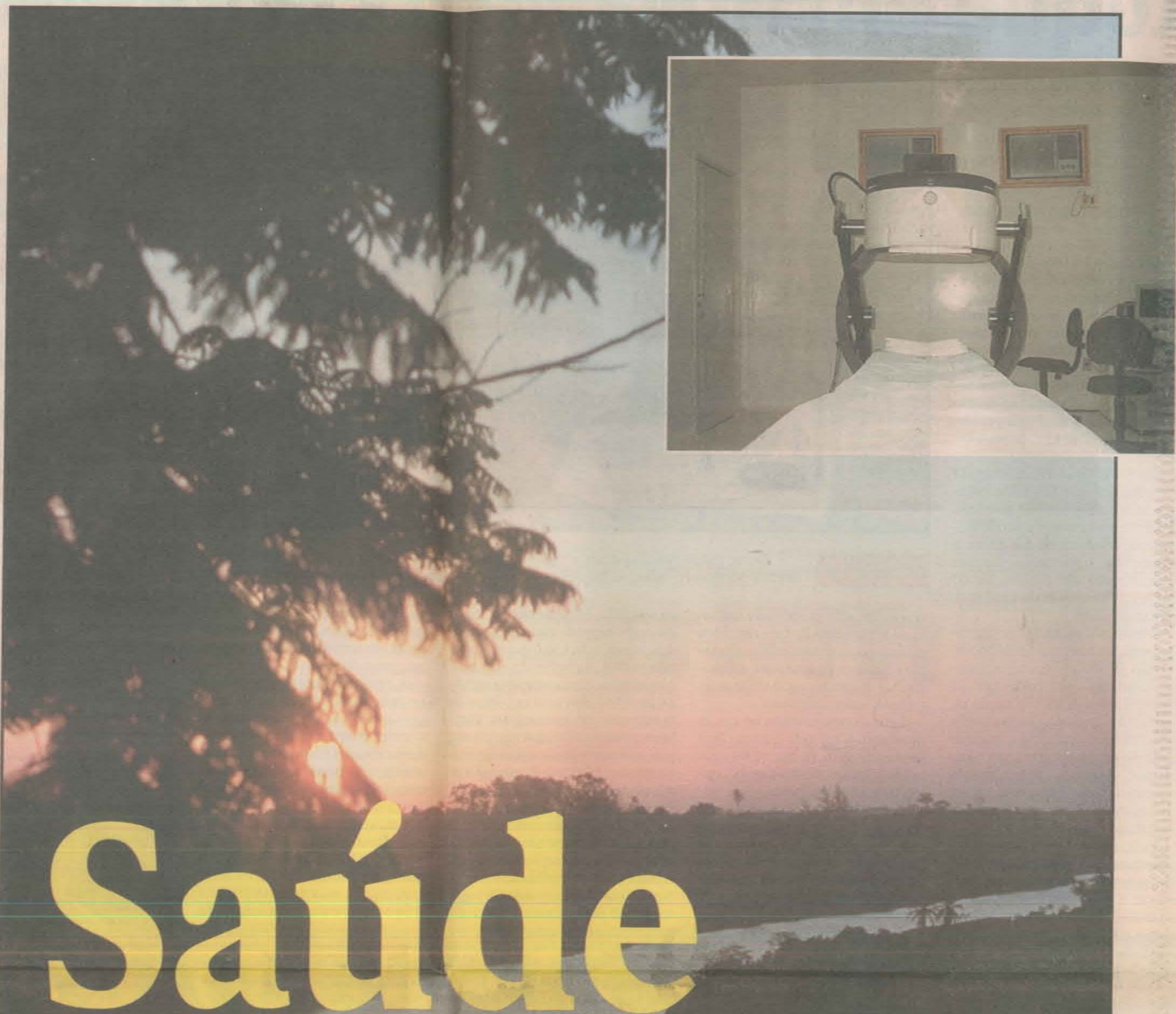


### LAUREL

#### Santa Teresa é exemplo a seguir

George Alexandre, secretário, é o responsável pelo reconhecimento nacional à saúde em seu município

Página 5



# Saúde



#### REALIZAÇÃO

Dilo Binda faz do sonho realidade

Ações de prevenção da administração municipal criam espaço para uma medicina melhor em Colatina

Página 6



#### ORTOPEDIA

Novidades incluem o campo esportivo

Inovações trazidas do Rio vão fazer parte do cotidiano de atletas e de pacientes da clínica Dr. Costa

Página 7



# levada a sério

**S**aúde é assunto em alta no norte do Espírito Santo. Preventiva, orientadora ou curativa, o que tem sido feito em boa parte dos municípios revela preocupações sérias por parte de prefeitos, secretários de Saúde e organizações médicas da iniciativa privada. Parceria de propósitos cujos resultados têm sido dos mais expressivos – saneamento básico em franco crescimento, focos de doenças em processo de extinção, tecnologias de ponta incorporando-se ao dia-a-dia clínico, medicina nuclear, vacinação em massa e acompanhamento domiciliar são faces aparentes de um cenário de iniciativas que traduz a dimensão de seriedade com que são enfrentados os problemas.

Nova Venécia, Colatina, Água Doce do Norte, São Mateus, Conceição da Barra, Aracruz, Santa Teresa e Pedro Canário têm mostrado índices bastante positivos na redução da mortalidade infantil, nas internações, na elevação da qualidade do tratamento, na disponibilidade de equipamentos e oferta de serviços, na diversificação de especialidades.

Os exemplos vêm do norte do Estado.

# Prevenção é a solução. Com este lema, a Prefeitura de Nova Venécia, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, registrou ano passado mais de 140 mil atendimentos preventivos. Para o prefeito Francisco Forza, isso significa dizer que, em 98, todo veneciano que precisou de atendimento preventivo para qualquer problema de saúde não encontrou obstáculos.

## Profilaxia é a pedra de toque em Nova Venécia

Uma das medidas foi a eliminação quase total de muitas espécies de mosquitos em todo o município

Prevenção é a solução. Com este lema, a Prefeitura de Nova Venécia, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, registrou ano passado mais de 140 mil atendimentos preventivos. Para o prefeito Francisco Forza, isso significa dizer que, em 98, todo veneciano que precisou de atendimento preventivo para qualquer problema de saúde não encontrou obstáculos.

Na Secretaria funcionam 14 programas de prevenção de doenças, todos dirigidos por médicos, enfermeiros e outros profissionais que resolvem ou dão encaminhamento - do mais simples aprendizado de escovação de dentes, aos casos mais graves de câncer ou Aids.

Podem ser procurados gratuitamente, os programas de hipertensão, diabetes, doenças mentais; psicologia; pré-natal; agentes comunitários de saúde; saúde integral da mulher; hanseníase, odontologia; vigilância alimentar e nutricional para crianças; tabagismo; doenças sexualmente transmissíveis/Aids; vacinação; consultas; verminose e controle da natalidade

Está implantado, desde 97, o programa de planejamento familiar, gerenciado pela Secretaria de Saúde. É a primeira vez que isso acontece. O objetivo é orientar os casais quanto a número de filhos e planejamento com anticoncepcionais orais, diafragma, DIU, preservativos ou método Billing. Toda mulher que vai à unidade de



### Atendimento

Saúde bucal dos pequenos e vigilância alimentar e nutricional para crianças, são alguns pontos de enfoque das ações de saúde que procuram antecipar-se às doenças

saúde com este propósito é cadastrada e participa de três reuniões educativas, compostas de orientações básicas de anatomia e fisiologia, e aprende como utilizar os métodos contraceptivos.

Após as orientações, os casais escolhem o método que melhor lhes convenha. Já houve 94 reuniões e foram realizadas 418 entrevistas com mulheres.

A Prefeitura ainda ajuda os dois hospitais da cidade a manter seus plantões de emergência. O São Marcos recebe mensalmente R\$ 8 mil, e a maternidade Santa Clara, R\$ 2 mil.

### Defesa

Os 20 agentes de trabalho de campo contra a dengue visitaram, de abril a dezembro do ano passado, mais de 3.600 imóveis em No-

va Venécia, eliminando 14 focos de *aedes aegypti*, além de pesquisar mais de 1.300 outras concentrações. As ações de erradicação eliminaram completamente os focos de diversas espécies de mosquitos no município. Também foram realizadas reuniões e palestras com professores da rede de ensino básico e fundamental para estimular as ações preventivas de combate a dengue.

Um dos maiores indicadores de qualidade da saúde preconizados pela Organização Mundial, é o índice de mortalidade infantil. Nova Venécia, ano passado, registrou 14,91 óbitos para cada grupo de mil crianças nascidas vivas, meta próxima da estabelecida pela Cúpula Mundial em Favor da Infância para o ano 2000. Outro programa que alcança índices po-

sitivos consideráveis é o que envolve a hanseníase e a tuberculose. O número de casos novos caiu ano passado.

A Prefeitura costuma notificar as principais causas de doenças que levam o indivíduo a procurar o sistema de saúde. Em Nova Venécia, estatísticas apontam que os males do aparelho circulatório têm maior índice, seguidos da verminose. Gravidez na adolescência e doenças diarreicas agudas são atendimentos comuns no serviço de vigilância, que coleta, consolida e avalia dados estatísticos em diversos aspectos ligados a ambiente, transporte, educação, saneamento básico e outros, conforme a realidade e a abrangência da comunidade com vista a melhores condições de saúde e aumento da expectativa de vida.

## Números traduzem o bom desempenho dos programas adotados

Os 22 médicos dos quadros da Prefeitura realizaram ano passado, 44.456 consultas básicas na unidade de saúde. O laboratório de patologia fez 22.829 exames, e foram realizadas 73.170 internações com trabalhos de nebulização, curativos, injeções e outros pequenos atendimentos.

O programa de Agentes Comunitários foi implantado em Nova Venécia para promover a saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Os agentes, em visitas domiciliares, discutem os problemas da população, orientam e ajudam fa-

mílias na prevenção de doenças.

Cada microárea é formada de 350 famílias na zona urbana e 150 na rural, que são cadastradas e acompanhadas pelos agentes. Ano passado foram realizadas etapas de capacitação dos agentes, totalizando 480 horas entre aulas teóricas e estágios na unidade municipal de saúde.

A partir de junho deste ano, com a contratação de mais agentes de saúde, Nova Venécia passou a ter toda a sua área coberta pelo programa - são 114 agentes comunitários percorrendo o município.

## Males da visão já não são problema

Há dois anos Colatina ganhou um centro de especialidades em oftalmologia, que tem trazido satisfação a muitos pacientes. O Instituto de Olhos de Colatina, situado no bairro Esplanada, idealizado e coordenado por Milton Nunes de Moraes e Ester Nunes de Moraes, dispõe do que há de mais moderno em aparelhos para exames e cirurgias. Conforme destaca Ester, o instituto está preparado adequadamente para realizar cirurgias de capsulotomia, de miopia, astigmatismo, hipermetropia, catarata, glaucoma e microcirurgias.

Também são feitos exames de angiografia fluoresceínica, biometria ultra-sônica, campo visual central e periférico computadorizado, mapeamento de retina, propedêutica para glaucoma, entre outros.

"Estamos preparados para oferecer um excelente serviço em oftalmologia", enfatiza Ester, lembrando que o atendimento é feito de segunda a sexta-feira, de 8 às 18 horas. Ela acrescenta que o instituto participa também de ações sociais, como as promovidas pelo governo federal, "Veja bem Brasil", "Olho no Olho 99" e o "Projeto Catarata".



### Recursos

A equipe do dr. Milton Nunes de Moraes está preparada para cirurgias sofisticadas

# Desnutrição menor reduz mortalidade

Em Nova Venécia, toda criança até 5 anos é monitorada pela Prefeitura por meio do programa de Atendimento aos Desnutridos e em Risco Nutricional. O programa teve início em novembro de 97, quando a Secretaria de Saúde começou a identificar as crianças desnutridas, e a partir daí a vida desses pequenos começou a mudar com a implantação de um programa básico de alimentação com o propósito de aumentá-lhes o peso e a resistência contra doenças.

Quando os agentes de saúde encontram uma criança desnutrida, convoca os pais para uma entrevista e agenda consulta com um pediatra. A seguir, a criança passa a receber mensalmente uma suplementação nutricional, com 4 quilos de leite em pó e um

litro de óleo (para os de 6 meses a 2 anos), e 2 quilos de leite em pó para crianças de 2 a 5 anos.

Com esse projeto, o setor de saúde conseguiu reduzir significativamente o índice de mortalidade infantil em Nova Venécia. Além do trabalho nutricional com a criança, a Prefeitura faz todo o acompanhamento, inclusive com dentistas que atuam na prevenção da cárie. A Prefeitura colocou à disposição dos moradores do interior um ônibus equipado para cuidar da saúde bucal dos menores de até 14 anos. Além de receberem o tratamento dentário, crianças e adolescentes ainda aprende técnicas de escovação e recebem aplicação de flúor. A clínica ambulante já esteve em oito localidades do interior e atendeu 1.700 crianças.

- CIRURGIA DE CATARATAS POR FACO-EMULSIFICAÇÃO - É uma cirurgia através de ultra-som, sem necessidade de pontos, quando utilizada a lente dobrável.
- CIRURGIA DA MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA COM EXCIMER LASER
- LENTES DE CONTATO
- PRÓTESE OCULAR
- BIOMETRIA ULTRA-SÔNICA
- CAMPO VISUAL CENTRAL E PERIFÉRICO COMPUTADORIZADO
- ULTRA-SONOGRAFIA A E B
- REFRAÇÃO COMPUTADORIZADA
- PROPEDEÚTICA PARA GLAUCOMA (GONIOSCOPIA + CURVA TENSIONAL DIÁRIA
- RETINOGRAFIA
- MAPEAMENTO DE RETINA
- ANGIOGRAFIA FLUORESCÉINICA
- MICROCIRURGIAS

Um  
equipamento  
tão sensível  
como este  
merece um  
especialista!



Instituto de Olhos  
de Colatina

Dr. Milton Nunes de Moraes  
TÍTULO DE ESPECIALISTA PELO CONSELHO  
BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA E  
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA  
CRM/ES 0731

Dr<sup>a</sup> Tatiana Santos Guedes  
CRM/ES 6204

R. Aroldo Antolini, 127 - B. Esplanada  
Colatina/ES - Tel: (27) 721-0044  
www.ioc.com.br  
e-mail: atendimentos@ioc.com.br

## COLATINA

## Prefeitura Conseguir Avanços na Área de Saúde



O setor de saúde de Colatina presta bom atendimento

A Prefeitura de Colatina, através da Secretaria Municipal de Saúde, conseguiu importantes avanços no setor, contemplando a população com um leque de atendimentos. As unidades existentes na sede e no interior foram reestruturadas gradativamente, tornando possível a assistência digna a quem precisa. As ações fazem parte de um novo modelo, coerente e realista, para que todos possam viver melhor.

O primeiro passo da Administração Municipal foi lutar com determinação para elevar o teto financeiro da saúde. De R\$ 1,3 milhão saltou para R\$ 5,2 milhões anualmente, permitindo a realização de um trabalho mais produtivo em Colatina. E a tendência é melhorar ainda mais com programas de agente comunitário, médico da família e o pronto-atendimento da Santa Casa de Misericórdia.

Colatina é hoje modelo no atendimento de hemodiálise, em decorrência de uma excelente estrutura, montada através de máquinas de tecnologia de ponta. O município está integrado a um consórcio intermunicipal de saúde, com o objetivo de oferecer um atendimento ainda melhor aos colatinenses.



# 'Sem prevenção não há como solucionar a saúde'

**Enfermeiras e médicos visitam as comunidades e fazem mais de mil atendimentos todos os meses**

Conceição da Barra não poderia ter outro carro-chefe entre as áreas de administração da Prefeitura que não fosse a saúde - afinal, o prefeito é um médico. Nélio Ribeiro foi ainda mais além, e determinou que a medicina preventiva tenha prioridade entre as tantas responsabilidades que cabem à Prefeitura. Conceição da Barra adotou o sistema de gestão plena da saúde.

"Se não houver prevenção não se resolve o problema da saúde", sentença o prefeito. Para isso, desde o ano passado os programas em andamento têm recebido atenção especial - são eles que orientam a população sobre como evitar ou controlar doenças como hipertensão arterial, diabetes, hanseníase e tuberculose. Dois médicos e duas enfermeiras percorrem todas as comunidades e colégios do município fazendo reuniões, palestras e atendimentos. E chegam a atender mais de mil pacientes por mês.

Além das consultas e palestras, a Prefeitura está procurando formas de garantir a pacientes em tratamento acesso aos remédios, que são repassados pelo governo estadual e, à exceção das áreas de hanseníase e tuberculose, a falta deles tem prejudicado o trabalho. Uma dessas formas - parceria



## Hierarquia

Em Conceição da Barra, a medicina preventiva tem prevalência sobre qualquer outra iniciativa da administração municipal. A saúde da população é prioritária

com o Estado - já foi aprovada pela Câmara de Vereadores. Um projeto de lei autoriza o município a bancar metade do custo dos medicamentos.

Os agentes comunitários desenvolvem papel importante. A Prefeitura solicitou e obteve aprovação da Câmara municipal para a contratação de mais agentes. O município terá 49 deles. "Como eles atuam muito mais de perto, conseguem, por exemplo, localizar uma criança desnutrida e fazer com que ela seja levada ao pediatra. O resultado tem sido tão bom que o índice de crianças desnutridas é quase zero. E o de mortalidade infantil caiu de 47% para 17%".

Mas há outra menina dos olhos na saúde de Conceição da Barra: o

hospital São Judas Tadeu, em Braço do Rio. A comunidade está a quase trinta quilômetros da sede, e necessitava urgentemente de uma unidade de saúde. O hospital já dispõe de 35 leitos e funciona como pronto-atendimento. A administração quer ir mais longe e estabeleceu como meta, a médio prazo, transformar o hospital em referência para casos de urgência e emergência.

"Além de ser necessário para melhor atendimento aos moradores de Braço do Rio, colabora também o fato de o hospital estar às margens da BR-101. Podemos contribuir para salvar a vida de alguma vítima na estrada".

O hospital está recebendo cerca de R\$ 160 mil para a aquisição de

equipamentos como autoclave, carrinho de anestesia e aparelho de raios X de contraste e alta resolução, um dos mais modernos atualmente. E terá condições de realizar determinadas cirurgias de médio porte como de estômago e intestino. A unidade já faz cerca de 80 atendimentos por mês entre consultas e serviços ambulatoriais. Há ainda um pronto-atendimento na sede do balneário e postos de saúde localizados em muitas comunidades. Em todos esses lugares, o número de atendimentos mensais chega a sete mil. Foram contratados pediatras para que os pequenos recebam mais e melhor atenção. Só nesta especialidade têm sido realizadas, em média, 140 consultas por dia.

## Vacinação chega a imunizar quase todo o município

Falar em prevenção é quase o mesmo que falar em vacinação. Por este motivo, toda a equipe da Secretaria de Saúde tem dado atenção redobrada aos períodos de campanha. Como o município tem um bom número de comunidades rurais e cinco assentamentos, as equipes de vacinação reservam um espaço nas campanhas para percorrer as localidades e garantir a imunização de todos. "Nosso índice já está bastante alto, chegando a atingir 95%", comemora o prefeito.

Um médico veterinário também foi contratado para garantir mais eficiência nas vacinações anti-rábicas. O departamento de vigilância epidemiológica tem, desde o ano passado, serviço de controle de zoonoses. Os animais têm sido cadastrados e recebem uma plaqueta de identificação. A secretária de Saúde, Bernadete Tessarolo Pereira, que assumiu há poucos dias, informa que ainda em outubro será feita uma avaliação de circulação de vírus rábicos, inclusive em morcegos - o que será muito importante para que se detecte uma possível existência de vírus e se evite a ocorrência de casos de raiva.

Se o ditado popular já preconiza que para a saúde do corpo é importante a saúde da mente, não poderia ficar de fora o trabalho na área de psicologia. Um profissional atua diretamente em casos de pacientes que por alguma doença acabam desenvolvendo, por exemplo, síndromes de depressão. Este trabalho é extensivo aos servidores municipais. A Prefeitura já iniciou um programa para os funcionários do município e um psicólogo vem cuidando da questão da comunicação e do relacionamento entre colegas de trabalho. "Quando nos entendemos

bem com nosso colega, melhora até a maneira como atendemos os outros", garante a secretária. Os servidores da Educação estão sendo os primeiros, e em seguida o programa será aplicado aos da Secretaria de Saúde.

Um coordenador e oito profissionais atuam no programa de Saúde Bucal, desenvolvido nas escolas e comunidades. A prevenção é feita por meio de palestras aos alunos da rede pública, acompanhadas de aplicação de flúor. No programa de Saúde da Mulher, continuam as orientações para que toda moradora faça o exame preventivo de câncer do colo uterino. Quando há necessidade de algum exame não disponível no município, como ultrassonografia, a Prefeitura compra o serviço de alguma clínica particular, mesmo que seja de outra cidade.

O Centro de Atendimento Familiar no Norte do Espírito Santo (Ceafan) tornou-se importante aliado da Prefeitura. O órgão é filantrópico, e foi contratado para realizar uma série de atividades preventivas quanto à menopausa e sexualidade dos jovens. Mais de 1.400 pessoas, de todas as localidades, já passaram por algum programa da instituição.

Como município de grande vocação turística, zelar pela qualidade dos alimentos oferecidos aos que o visitam é fundamental. "O departamento de vigilância sanitária tem sido rigoroso na fiscalização dos estabelecimentos", acentua a secretária de Saúde. Principalmente no período de verão, as inspeções vão do quiosque na praia ao restaurante dos hotéis. "Os próprios comerciantes sabem o quanto a qualidade do alimento e o preparo e armazenamento corretos são importantes".

# A NOSSA SAÚDE VAI BEM, OBRIGADO

# A NOSSA SAÚDE VAI BEM, OBRIGADO

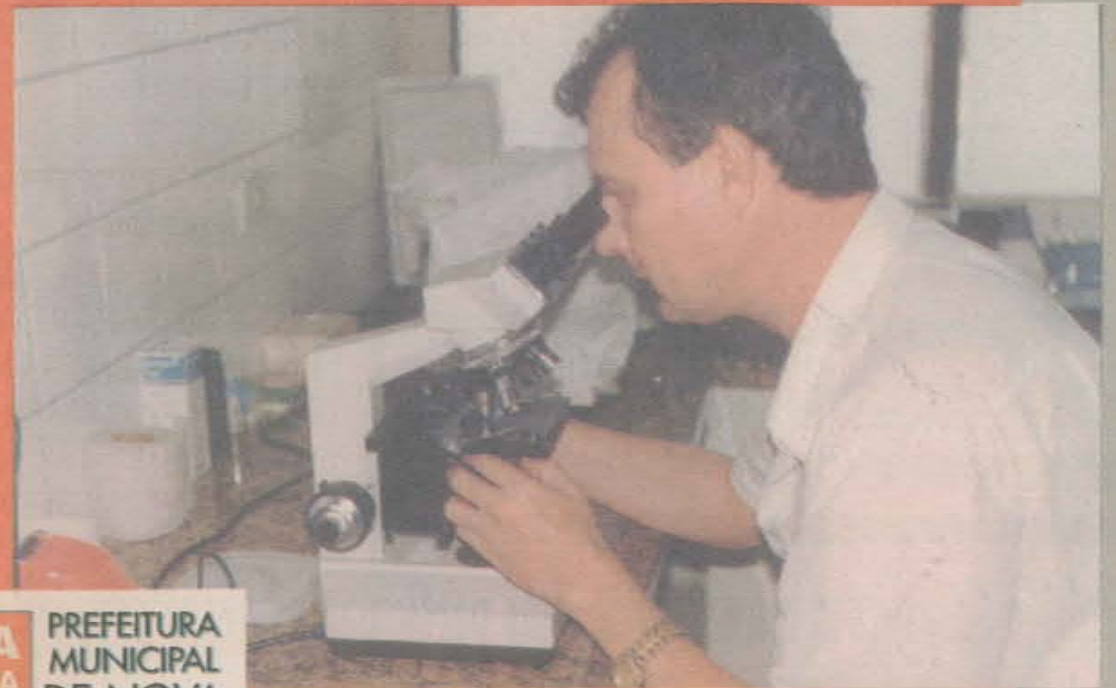
Investir na saúde sempre foi um das principais objetivos da administração de Nova Venécia, que hoje dispõe de uma rede de atendimento que serve de modelo para o Estado. A Secretaria Municipal de Saúde trabalha em cima dos programas preventivos. Ao todo são 14 programas de prevenção de doenças que vêm melhorando a qualidade de

vida da população. A Unidade Municipal de Saúde coloca diariamente à disposição da população 22 médicos das mais diversas especialidades. A Prefeitura também ajuda a manter o plantão nos dois hospitais da cidade, garantindo assim o atendimento de urgência.

O cidadão veneciano também não paga nada por um tratamento odontológico de qualidade, que já diminuiu sensivelmente o índice de cáries nas crianças venecianas. A Prefeitura ainda mantém em pleno funcionamento o laboratório de patologia, que realiza milhares de exames gratuitos, como de fezes e urina, para a população carente.



O trabalho do setor odontológico da Prefeitura deixou Nova Venécia com um dos menores índices de incidência de cárie do país



O laboratório de análises clínicas presta serviço gratuito à população



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA  
ESPIRITO SANTO

Administração Pé no Chão



O serviço de prevenção fez baixar a taxa de mortalidade infantil no município



A Prefeitura adquiriu vários veículos para dar melhores condições de trabalho à Secretaria de Saúde

# Central de ambulâncias facilitará o socorro

**São Mateus terá ainda hemocentro e clínica de hemodiálise para atender os paciente renais**

Em breve, São Mateus ganhará um serviço que o diferenciara dos outros municípios do Estado no que se refere a assuntos de saúde. A cidade contará uma central de ambulâncias. A idéia é reunir num mesmo lugar doze ambulâncias, contando inclusive com UTI móvel, médicos e enfermeiros trabalhando em plantões de 24 horas. O objetivo é dar mais agilidade e melhorar o atendimento de urgência. "Em casos de atendimento rápido, em vez de o morador se deslocar para o hospital, poderá ser atendido em casa pela UTI móvel. Ou poderemos ajudar no transporte do paciente para o hospital", prevê o prefeito Rui Baromeu.

"Muitas vezes a pessoa de um bairro carente demora para chegar ao hospital porque não tem meio de transporte adequado. E não sabe onde achar a ambulância porque estão espalhadas. Com a central, o morador vai saber para onde ligar, e a comunicação com os motoristas ficará fácil. Vamos colocar rádios para auxiliar". O prefeito brinca com o neologismo dizendo que não se trata de fazer "sirenegrafia". "Não queremos colocar o paciente na ambulância e sair por aí soando a sirene. O objetivo é fazer a coisa prática e ampliar o atendimento. Pretendemos melhorar o acesso a telefones públicos nos bairros carentes para que as pessoas tenham mais facilidade para chamar a central".

O início do funcionamento do serviço está dependendo apenas do resultado do concurso público, que concretiza um desejo antigo do secretário de Saúde de São Ma-



## Solução

Centralizado o serviço, ficará mais fácil para os moradores do município buscar auxílio em casos de urgência e emergência. As ambulâncias estarão em um só lugar

rá uma melhora significativa na área da saúde. A coesão também será maior, e conseqüentemente refletirá na qualidade do atendimento à população". Só em cargos específicos para a área, mais de 50 vagas foram oferecidas no concurso. O resultado sairá em breve.

## US-3

Outra obra que orgulha a administração é a Unidade Sanitária de Boa Vista, conhecida como US-3. "Inacabada e abandonada havia mais de dez anos", lembra o secretário Pessali. Reformada e ampliada, a unidade hoje centraliza os programas de prevenção e tratamento de doenças, como hanseníase, tuberculose, diabetes e hipertensão arterial.

A Prefeitura desenvolve trabalhos de planejamento familiar que vêm obtendo bons resultados e aumentando a demanda. Já são atendidas mais de 700 mulheres. "Estamos fazendo cadastro, e até o ano que vem pretendemos alcançar umas 1.500". As participantes, a maioria moradora na periferia, assistem a palestras educativas e

camisinha, o primeiro é, de longe, o mais procurado. "O DIU tem grande eficácia, mas a população ainda tem informações distorcidas. O DIU não desenvolve os efeitos colaterais da pílula".

Na unidade funciona também a equipe coordenadora das campanhas de vacinação, que há dois anos tem superado as metas da Secretaria Estadual de Saúde. A US-3 é responsável ainda por mais de quatro mil consultas e exames mensais, inclusive os preventivos de câncer de colo uterino. Quase mil exames são realizados por mês.

O município atua no sistema de gestão básica, que ao contrário da gestão plena estabelece como responsabilidades municipais serviços que excluem a medicina especializada. "Mesmo assim, estamos nos preocupando com isso. No hospital Roberto Silveiras colocamos dois cardiologistas, pois não havia nenhum lá", diz o secretário.

Há 18 postos de saúde em São Mateus, principalmente na área urbana. Baromeu anuncia reforma nessas instalações e a construção

ria, Paulista e no bairro Bom Sucesso, que embora urbano é de famílias carentes.

O tamanho do município acaba exigindo a criação de outras formas de dar à população mais acesso à saúde. Um dos programas é o ônibus com recursos médico-odontológicos, conhecido como transcol da saúde.

O primeiro hemocentro do interior do Estado será construído em São Mateus. A proposta é alterar o quadro de dificuldades quando se fala em disponibilidade de sangue. Na maioria dos casos, quando um hospital tem banco de sangue, mal consegue suprir sua demanda. A obra, orçada em R\$ 400 mil, já está em fase de licitação mediante convênio entre o BID, Banco do Brasil, Ministério da Saúde e a Prefeitura. Baromeu acredita que o hemocentro dará impulso à realização de outra obra: uma clínica de hemodiálise. Como em tantos outros municípios, os pacientes que precisam submeter-se à filtragem de sangue têm de se deslocar até Vitória. Três vezes por semana, de segun-

# Prefeito comemora melhoria de 300% em Pedro Canário

O prefeito de Pedro Canário, Ataídes Canal, elegeu as áreas de saúde e educação como o grande desafio de sua administração. Para isso implantou o sistema de gestão plena da saúde, desde junho do ano passado. "O município que coloca estas áreas em primeiro lugar, terá sucesso, porque o resto acaba acontecendo naturalmente. Ainda não alcançamos tudo o que desejamos, mas em comparação com os anos anteriores, a saúde em Pedro Canário melhorou trezentos por cento".

O primeiro passo foi providenciar a instalação de um sistema de esgotos, que não havia em Pedro Canário. Em seguida entraram os agentes comunitários, que dão orientação certa sobre diversos assuntos, como lavar corretamente uma verdura ou prevenir doenças graves.

O sistema de tratamento de esgotos já é realidade em grande parte da cidade, beneficiando milhares de moradores do centro, dos bairros Camata, Canarinho, Leonório I e II, e dos distritos de Cristal do Norte e Floresta do Sul. Para construir os quilômetros de redes e as estações de tratamento, foram aplicados mais de R\$ 3 milhões, segundo informações da Prefeitura. "Dizem que obra debaixo da terra não dá voto, mas eu tenho certeza de que dá retorno sim. As pessoas conscientes sabem que este é o tipo de investimento que vai melhorar suas vidas e ajudar a evitar muitas doenças, como as verminoses".

De acordo com Ataídes Canal, o resultado do Programa de Agentes Comunitários (PACs) no seu município, tem garantido excelentes ganhos quanto ao acompanhamento de pacientes não internados, e quanto à conscientização de moradores para que adotem hábitos saudáveis. O programa está em funcionamento há um ano e meio. Cada agente é responsável por atender 150

tos viam o agente como alguém que iria intrrometer-se em suas vidas, mas agora passaram a cobrar a presença do agente".

## Cuidados

O aumento nos índices de cobertura das campanhas de vacinação também figura entre os objetivos da administração municipal. O secretário fala com orgulho que o município está muito próximo de conseguir os 95% pactuados com a Secretaria Estadual de Saúde. "Pegamos a Secretaria com índices de imunização menores que 50%".

Uma das estratégias para aumentar o percentual é exigir a carteira de vacinação no momento da consulta em algum dos postos de saúde do município, quando a atendente confere se a vacinação está em dia. Se não estiver, primeiro encaminha o paciente para a imunização. "Menos, é claro, se for um caso de atendimento urgente". Também é necessário dar boa parte do mérito deste sucesso às equipes volantes, que garantem a boa cobertura indo a escolas e comunidades da periferia e do interior.

A próxima etapa da administração é tentar transformar um dos sete postos de saúde, o da sede, em pronto-atendimento, que passaria a funcionar 24 horas. "Colocar o pronto-atendimento com capacidade para atender urgência e emergência, nos casos mais simples, ajudaria até a desafogar o hospital, que passaria a receber apenas os casos de necessidade de internação". Os recursos já estão sendo buscados no Ministério da Saúde e na Secretaria Estadual de Saúde.

Programas de prevenção de doenças estão sendo desenvolvidos no município, como DST/Aids, tuberculose, catarata e hanseníase. Mas há um que se destaca, o que combate a esquistossomose. Por causa das plantações de cana, há trabalhadores que vêm dos estados do norte com a

o paciente na ambulância e sair por aí soando a sirene. O objetivo é fazer a coisa prática e ampliar o atendimento. Pretendemos melhorar o acesso a telefones públicos nos bairros carentes para que as pessoas tenham mais facilidade para chamar a central".

O início do funcionamento do serviço está dependendo apenas do resultado do concurso público, que concretiza um desejo antigo do secretário de Saúde de São Mateus, o ginecologista José Antônio Pessali. "Com o concurso podemos prever que certamente have-

mento de doenças, como hanseníase, tuberculose, diabetes e hipertensão arterial.

A Prefeitura desenvolve trabalhos de planejamento familiar que vêm obtendo bons resultados e aumentando a demanda. Já são atendidas mais de 700 mulheres. "Estamos fazendo cadastro, e até o ano que vem pretendemos alcançar umas 1.500". As participantes, a maioria moradora na periferia, assistem a palestras educativas e recebem material gratuitamente.

Entre os métodos anticoncepcionais sugeridos, pílula, DIU e

gestão básica, que ao contrário da gestão plena estabelece como responsabilidades municipais serviços que excluem a medicina especializada. "Mesmo assim, estamos nos preocupando com isso. No hospital Roberto Silveiras colocamos dois cardiologistas, pois não havia nenhum lá", diz o secretário.

Há 18 postos de saúde em São Mateus, principalmente na área urbana. Baromeu anuncia reforma nessas instalações e a construção de outros cinco para as comunidades do interior, nos distritos de Santa Terezinha, KM 35, Santa Ma-

demanda. A obra, orçada em R\$ 400 mil, já está em fase de licitação mediante convênio entre o BID, Banco do Brasil, Ministério da Saúde e a Prefeitura. Baromeu acredita que o hemocentro dará impulso à realização de outra obra: uma clínica de hemodiálise. Como em tantos outros municípios, os pacientes que precisam submeter-se à filtragem de sangue têm de se deslocar até Vitória. Três vezes por semana, de segunda a sábado, um veículo da Prefeitura faz a viagem, levando em cada uma quase vinte pessoas.

De acordo com Ataides Canal, o resultado do Programa de Agentes Comunitários (PACs) no seu município, tem garantido excelentes ganhos quanto ao acompanhamento de pacientes não internados, e quanto à conscientização de moradores para que adotem hábitos saudáveis. O programa está em funcionamento há um ano e meio. Cada agente é responsável por atender 150 famílias a cada mês.

O secretário municipal de Saúde, Carlos Mello, que também é médico, aponta o programa como um grande avanço para garantir o sucesso em tratamentos mais demorados, como a tuberculose. "Quando o agente detecta um possível caso, encaminha rapidamente a um lugar de atendimento e fica acompanhando de perto se a pessoa está mesmo se tratando. No começo, mui-

res cursos já estão sendo buscados no Ministério da Saúde e na Secretaria Estadual de Saúde.

Programas de prevenção de doenças estão sendo desenvolvidos no município, como DST/Aids, tuberculose, catarata e hanseníase. Mas há um que se destaca, o que combate a esquistossomose. Por causa das plantações de cana, há trabalhadores que vêm dos estados do norte com a doença. Os pacientes recebem toda a atenção para se curarem. Mas a prefeitura tranqüiliza os moradores: não há nenhuma possibilidade de disseminação do mal no município, pois a própria Fundação Nacional de Saúde constatou que não existe o caramujo transmissor nos rios de Pedro Canário. Este ano, em 729 exames na população de Cristal do Norte e Taquaras, apenas quinze casos apareceram.



**A Santa Maria juntou experiência com modernidade.**

**O resultado não poderia ser outro: mais serviços, prestados pela melhor equipe médica do Estado.**

**Um Espírito Santo com muita saúde: nós participamos desse propósito.**

**São mais de 30 anos de experiência aliados a constantes investimentos em tecnologia e capacitação profissional.**

O Centro de Diagnóstico por Imagem, completo e moderno, está pronto para atender qualquer situação, dia e noite.



TELEFAX:  
**(27) 722-0777**

Rua Dr. Joaquim Ribeiro Filho, 209  
Esplanada - Colatina/ES

## ORTOPEDIA DR. COSTA

**Dr. Laugeci dos Santos Costa**  
CRM/ES 442 - SBOT 1644

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia  
Traumatologia e Ortopedia Videoartroscopia do Joelho Cirurgia do Joelho  
**1º Ortopedista e traumatologista do Norte do Estado**

**Dr. Marcelo dos Santos Costa**  
CRM/ES 6450 - SBOT 7129

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia  
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte

**Dr. Rogério dos Santos Costa**  
CRM/ES 5653

Pós-Graduado no Serviço da Polícia Militar do Rio de Janeiro  
Ortopedia e Traumatologia

**"COLATINA DE TODOS NÓS"**

Rua Pedro II, 267, Bairro Esplanada Colatina/ES  
(0xx27) 721-5320/722-0074 (Res.)/721-5173 (Fax)

E-mail: [dr costa@dr costa.med.br](mailto:dr costa@dr costa.med.br)  
[Http://www.dr costa.med.br](http://www.dr costa.med.br)

**Com este time de doutores, você não tem traumas.**

## Água Doce estará saneada em 2000

O município de Água Doce do Norte tem importantes conquistas na área de saúde. O saneamento básico é prioritário para melhorar a qualidade de vida da população. "Não basta apenas fazer consultas, oferecer exames e medicamentos, o saneamento é necessário para uma vida mais saudável", ensina o prefeito Wilson Elizeu Coelho.

Hoje, Água Doce do Norte pode orgulhar-se de se encontrar em um estágio bastante avançado em relação ao saneamento, ou seja, quase 100% dos distritos que compõem o município estão com calçamentos, redes de esgoto e outras melhorias transformadas em realidade. Na sede, as obras vão melhorando gradativamente a qualidade de vida dos moradores. Até o final do ano 2000, Água Doce do Norte poderá estar tendo motivo para mais um orgulho, quando a totalidade da região de sua sede estará mostrando um quadro de saneamento completo.

### Verminose

O prefeito Wilson Coelho ressalta que saúde é um conjunto de ações que passa por saneamento básico, programas de prevenção de doenças e assistência médica de qualidade. "Temos importantes conquistas nesse setor, e queremos avançar mais". Está sendo implantado o programa de agentes comunitários, com 37 servido-

res que vão cobrir todo o município. A administração municipal está empenhada, por exemplo, em diminuir o índice de verminose.

"Temos que pensar na base, ou seja, trabalhar junto com a comunidade. O programa de agentes comunitários vai possibilitar o conhecimento da realidade de carências e necessidades do município". Wilson ressalta que o levantamento conduzirá à prevenção de doenças, evitando com isso as filas e promovendo melhorias no atendimento.

### Remédios

O secretário municipal de Saúde, Dinaldo Fernandes, divulga que Água Doce do Norte tem um arrojado programa de localização de pessoas com problemas de tuberculose e hanseníase. "Eu digo que fazer saúde pública exige um conjunto de ações. A população precisa entender que isso passa por saneamento, prevenção de doenças e outras iniciativas interligadas que visam a melhorar o quadro de saúde dos habitantes."

Salienta que Água Doce do Norte saiu de um cenário lamentável na área de saúde para uma realidade positiva. O município faz parte de um consórcio que possibilitou a oferta de mais consultas e exames especializados. Um laboratório vai produzir remédios para atender a população de baixa renda.



A107591-04

# São Camilo cria UTI e vai ampliar atendimento

Aracruz terá em breve uma das mais modernas unidades de tratamento intensivo

A instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo, cujo projeto já está aprovado, vai fazer do Hospital Maternidade São Camilo, de Aracruz, um dos mais importantes e completos da região norte do Estado. Com procedimentos tecnológicos de ponta, a direção se orgulha de oferecer grande leque de opções, com destaque para as cirurgias vídeo-laparoscópicas, que representam a última palavra em intervenção cirúrgica no país.

Diretor-superintendente, formado em Ginecologia e Obstetrícia em 1973 pela Emescam, com pós-graduação em Administração Hospitalar, o médico aracruzesense Cleveraldo José Bermudes enumera serviços variados praticados pelo São Camilo, como obstetrícia, ginecologia, cirurgia geral, clínica médica e pediatria, apoiados por um banco de sangue, laboratório clínico, ultrassonografia, sala de raios-X e plantões 24 horas nos dois postos (antes denominados pronto-socorros) para atendimento a pacientes do SUS, e de convênios particulares.

O Hospital Maternidade São Camilo ficou em 2º lugar no Esta-



## Importância

O hospital tem ajudado a impulsionar a evolução da medicina no norte do Estado

do na última pesquisa de Recall: "Não só por ser aracruzesense e ter me formado justamente para prestar serviços aqui, mas sobretudo por amar a profissão e o povo de Aracruz, procuramos sempre buscar meios que possam melhorar o atendimento eventual e os internamentos clínicos e cirúrgicos de todos os que nos procuram - salienta o diretor-superintendente. O São Camilo tem 120 leitos.

Com relação à instalação da UTI, Cleveraldo José Bermudes informa que todos os detalhes do projeto já estão aprovados e as obras de construção do prédio que abrigará a unidade já começaram. "Preferimos não marcar data para a inauguração, mas dentro de

pouco tempo a nossa UTI estará em pleno funcionamento, o que virá a se tornar mais um grande serviço social e filantrópico que prestaremos à população".

## História

O Hospital Maternidade São Camilo surgiu num momento de grande dificuldade para a população de Aracruz. Em meados de 1967, alastrava-se pela cidade um violento surto de tifo, e o monsenhor Guilherme Schmitz convocou algumas pessoas para combater a febre antes que as consequências fossem piores. Duas enfermarias de emergência foram montadas na construção que estava destinada a abrigar a casa das Irmãs

Milicianas, atrás da Igreja Católica.

Dezenas de pessoas, sensibilizadas pela iniciativa do monsenhor Guilherme e adesão de várias outras, fizeram um autêntico mutirão, doando tudo que fosse necessário para combater a doença, de propagação implacável. Roupas de cama, panelas, móveis, talheres, tudo foi sendo recolhido enquanto grupos se revezavam no atendimento aos doentes.

A iniciativa valeu o esforço e o município dominou o surto sem registrar um só caso de morte. Detalhe: naquele momento difícil da vida dos aracruzesenses, destaca Cleveraldo Bermudes, não havia médico na cidade.

O movimento valeu para que fosse criado oficialmente o hospital que recebeu a denominação que ainda tem. A ata de fundação foi lavrada em 15 de maio de 1967, aproximadamente na mesma época em que a Aracruz Celulose se instalava no município. A parceria com a empresa foi fundamental para que o novo hospital se firmasse. A empresa patrocinou a contratação de um acadêmico de medicina, Leonildo Poltronieri de Souza, que ao se formar no ano seguinte, tornou-se um dos baluartes da construção e do funcionamento do hospital.

O São Camilo tem participado ativamente da história do município. Buscando sempre ampliar sua área de abrangência no campo social e filantrópico, é atualmente um grande centro hospitalar funcionando sem problemas e conduzido de forma a estar sempre em busca de novas tecnologias e qualificação de mão-de-obra, dando atendimento de primeiro mundo.

# Reconhecimento em saúde é estímulo para Santa Teresa

Considerado município-referência em saúde no país, Santa Teresa continua aprimorando os serviços para garantir atendimento com qualidade à população. O município, trabalhando com gestão plena de saúde, tem apenas um hospital com 54 leitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e quatro particulares. Em breve ganhará um novo, já em construção, com 54 leitos pelo SUS e seis particulares. Este hospital, segundo informa o secretário municipal de saúde, George Alexandre Neves - premiado recentemente com o reconhecimento nacional em qualidade de saúde - será referência em urgência ortopédica, pediátrica, obstétrica, ginecológica, em cirurgia geral e clínica médica.

O município ainda tem ainda seis unidades de saúde e mais 15 ambulatorios com atendimento voltado à população carente. "Muitas vezes deixamos de botar máquinas para trabalhar em estradas, construir pontes, fazer obras, porque nossa meta é priorizar o atendimento na área da saúde", afirma o prefeito Alcydes Silvestre.

A preocupação com a saúde no município pode ser comprovada pelos projetos em andamento, como o "Saúde vai ao Povo", promovido pela Secretaria por meio de palestras e reuniões, e desenvolvendo atividades como campanha de detecção de câncer bucal, palestras sobre câncer de mama, hipertensão arterial, sobre doenças de veiculação hídrica e programa de combate a verminoses.

Para o secretário de Saúde, a qualificação do município só foi possível devido aos trabalhos realizados na prevenção, "direcionando os esforços e recursos para as áreas específicas de vacinação, vigilância sanitária e reu-

niões de grupos de risco".

A Prefeitura firmou convênios com a Fundação Nacional de Saúde, e conta com um veículo e cinco agentes de inspeção para combater à dengue. Além disso, tem sido fundamental a atuação do Conselho Municipal de Saúde, encarregado de desenvolver a política e fiscalizar o andamento dos projetos.

A Prefeitura desenvolve ainda quatro programas que têm como objetivo melhorar a qualidade de vida da população, principalmente no que diz respeito à profilaxia de doenças. O Programa de Prevenção à Cárie é desenvolvido pela parceria de duas secretarias, Saúde e Educação, para crianças de 2 a 17 anos, em idade escolar. O atendimento é feito por quatro equipes na Clínica Odontológica Municipal onde existe um escovódromo para que aprendam a praticar a devida higiene bucal.

Outro programa é o de Prevenção ao Câncer Bucal. Os pacientes são atendidos na mesma clínica em exames prévios pelos odontólogos e, caso necessário, são encaminhados ao hospital Santa Rita, em Vitória, referência estadual em oncologia. A mulher também é alvo prioritário. A ela é dedicado o programa de Prevenção do Câncer do Colo Uterino e Câncer da Mama, em parceria com o Consórcio Polinorte de Saúde.

O projeto Vida (Valorização do Indivíduo Dependente do Alcool) tem conseguido recuperar dependentes químicos mediante trabalho social desenvolvido por uma equipe formada por médico, enfermeiro e assistente social. Desde sua implantação, em abril de 1998, foram inscritas 60 pessoas, sendo que 18 ainda permanecem em tratamento.

4107594-05

# São Bernardo inova outra vez e anuncia o Seculum

**Não é plano nem seguro-saúde. É como poupança, e com direito a restituição se não for utilizado**

Inovar para ampliar cada vez mais o número de associados. Assim tem sido a São Bernardo Saúde ao longo de seus 18 anos de existência. Para dar mais opções a seus usuários ou a pessoas interessadas em ter um plano de saúde, o diretor clínico Walter Luiz Dalla Bernardina anuncia a criação do São Bernardo Seculum, que, con-

forme define, é um sistema semelhante a uma poupança. Com valores que variam de R\$ 21 a R\$ 201, o usuário escolhe um deles dentro desta faixa e faz o depósito mensal que lhe dá o direito a usar todos os serviços oferecidos pela empresa, que serão pagos com descontos entre 10% e 70%, dependendo do procedimento médico utilizado.

Bernardina ressalta que se a pessoa não tiver saldo disponível para pagar o serviço que utilizar, poderá financiá-lo em até 10 vezes. Lembra que após um ano, se o usuário desistir, resgatará 75% do valor que depositou, com a devida correção monetária. Depois de dois anos o resgate é integral.

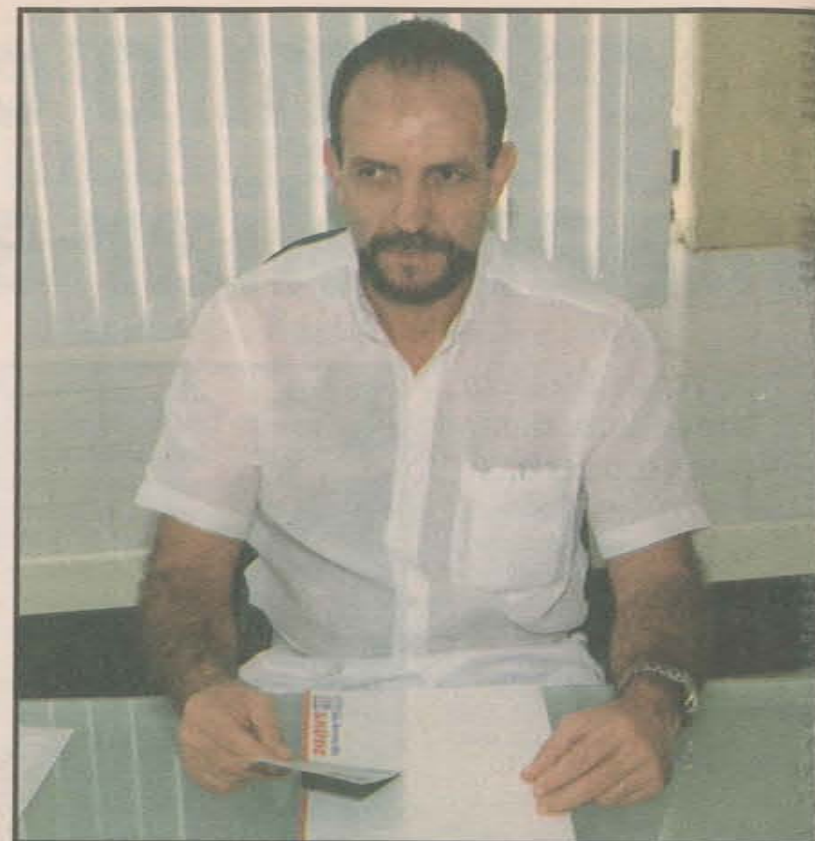
"Esta nova modalidade de plano

de saúde tem como objetivo atender aquela pessoa que reclama que paga muitos anos um convênio e pouco utiliza os serviços, ou que não faz um plano exatamente por pensar desta forma. Agora ele terá esta opção, contando com a garantia do grupo São Bernardo Saúde", enfatiza Dalla Bernardina.

A Casa de Saúde São Bernardo, localizada próxima à praça do Sol Poente, tem o que há de mais moderno em equipamentos. Entre os procedimentos oferecidos, o usuário conta com exames de densitometria óssea, ecocardiograma com doppler, tomografia computadorizada, ultrassonografia, laparoscopia diagnóstica e cirúrgica, litotripsia e outros. O diretor anuncia que

em breve será adquirido um aparelho de ressonância magnética.

"Investida na decisão de um atendimento médico-hospitalar com seus ideais voltados para o futuro, hoje a Casa de Saúde São Bernardo é um complexo médico perfeito, apto a realizar exames, tratamentos médicos e cirurgias que há pouco tempo só eram possíveis em países do primeiro mundo. Até micro-cirurgias realizamos. Isto é o resultado da vontade de crescer, prestando sempre um melhor atendimento, proporcionando conforto aos clientes e condições dignas de trabalho aos médicos que conosco estão na missão de servir bem", entusiasma-se o diretor clínico.



**Modernidade**

Dalla Bernardina garante que mais usuários terão acesso a uma medicina de ótima qualidade

## Pronto-atendimento deixa de ser um sonho em Colatina

As ações de saúde da Prefeitura de Colatina estão beneficiando milhares em todo o município. O programa Saúde da Família já atende 505 delas em prevenção e proporciona outros benefícios. "Criamos uma estrutura para oferecer sempre o melhor atendimento", revela o prefeito Dilo Binda. Além deste programa, há também o sistema de vigilância alimentar e nutricional, para acompanhar crianças desnutridas de até cinco anos. As internações infantis caíram 10% em 1998, quando comparadas com os registros de 1996. Para Dilo Binda, os resultados são animadores.

A quantidade instalada de

unidades de saúde saltou de 23, em 1996, para 33 em 1999. A oferta de atendimento melhorou muito, preocupação constante do prefeito, que é médico. As ações foram fortalecidas pela elevação do orçamento da saúde, de cerca de R\$ 1,3 milhão para mais de R\$ 5 milhões.

A assistência médica deve melhorar ainda mais. Está prestes a entrar em funcionamento o pronto-atendimento médico de 24 horas da Santa Casa de Misericórdia, em São Silvano, com pediatria, clínica geral, odontologia e pequenas cirurgias. "Vai ser benéfico para a população que sempre teve dificuldade em receber melhor assistência médica".

O atendimento será de segunda a sexta-feira, e aos sábados e domingos das 7 às 19 horas.

O pronto-atendimento da Santa Casa de Misericórdia era um sonho do prefeito. A Câmara de Vereadores autorizou o funcionamento, e a partir de então começou a ser desenhada sua estrutura. Os casos de urgência e emergência ficam com o Silvio Avidos, pertencente ao Instituto Estadual de Saúde Pública (-Iesp).

Prédio construído ao lado da Santa Casa vai abrigar o pronto-atendimento. Também nele estará o serviço de hemodiálise e haverá outras atividades da unidade hospitalar.

## Há 6 anos na cidade, Unimed promete mais vantagens

Decidir por um plano de saúde é tarefa difícil. Mas quem quiser contar com o atendimento de mais de 85 mil médicos em todo o Brasil e ter um serviço de qualidade pagando preço acessível, acaba optando pela Unimed. É o que ensina o diretor secretário da Unimed Vale do Rio Doce em Colatina, Edório de Souza Ribeiro. Só na cidade são 170 médicos atendendo 20 mil usuários.

Ribeiro lembra que a Unimed já funciona há seis anos em Colatina. Por valores mensais que variam de R\$ 32 a R\$ 500, dependendo da faixa etária, o usuário tem garantidos todos os procedimentos médico-hospitalares exigidos pela nova legislação, que

vão desde simples consultas até a cirurgias complexas, como as cardíacas ou transplantes de rins e córneas.

"Se o usuário de Colatina quiser atendimento com algum especialista de outro Estado, e este profissional seja ligado a Unimed, a consulta e outros serviços serão feitos sem nenhuma burocracia ou custo". Outra vantagem é que quando o interessado se associa passa a ter o Plano de Extensão Assistencial que, em caso de morte do titular, transfere à esposa e aos filhos todos os benefícios durante cinco anos sem nenhum custo. Nos novos planos está incluída a remoção aérea e terrestre. "Com

certeza nossos usuários sempre sairão satisfeitos com as vantagens que oferecemos". Edório Ribeiro diz também que a Unimed é uma empresa cidadã, porque faz campanhas em favor da cidade, como as que envolvem meio ambiente, vacinação e orientações a gestantes.

Em outubro a Unimed estará dando curso para gestantes, e as participantes não precisam ser associadas. Também em outubro, a partir do dia 15, a Unimed Vale do Rio Doce já estará atendendo o público em sua sede própria, no antigo prédio da Telemar, no bairro Esplanada. No mês seguinte a empresa lança seu plano odontológico.

# Medicina nuclear já está disponível em Colatina

**Pacientes não sofrem invasões para identificar doenças e não fazem exames desnecessários**

que o sistema está sendo difundido em todo o Estado, e que somente agora está chegando ao interior. "Fazemos exames preventivos. A partir de uma triagem podemos evitar que as pessoas façam exames desnecessários". Ele cita como exemplo o cateterismo em que o paciente é submetido a um exame invasivo. Com a medicina nuclear é possível evitar isto, fazendo com que o paciente seja analisado apenas por aparelhos especiais, sem necessidade de invasão. Outro exemplo é a tomografia. Pelo método convencional, o paciente é colocado em um aparelho em forma de túnel para ser analisado. Na medicina nuclear ele fica em uma maca e é observado por radiação eletromagnética que vai mapear todo o seu corpo.

Pasolini destaca que o Medcol está equipado para atender a todo tipo de exame preventivo. O sistema é todo controlado por computador e o paciente passa por um processo de mapeamento de muitos tipos de doença.

No interior do Estado, apenas Cachoeiro de Itapemirim dispunha deste tipo de serviço. Em Vitória, existe há mais de 20 anos.



**Tecnologia**

O Medcol está muito bem equipado para fazer todo tipo de avaliação preventiva

## Santa Maria dá 40 anos de exemplo e se reestrutura

A Casa de Saúde Santa Maria, fundada em 15 de novembro de 1957, sempre foi referência de atendimento com qualidade em Colatina e região norte do Estado. Investimentos em equipamentos de tecnologia de ponta, e ampliação da área física foram prioridades nos últimos anos mediante a execução de um projeto de reestruturação da unidade hospitalar.

Ao longo de mais de 40 anos, a Casa de Saúde Santa Maria desfrutava de posição conceituada. Enfrentou dificuldades e teve de fazer mudanças para continuar com boa referência na qualidade dos serviços que oferece. Dentre as mudanças, registram-se descredenciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e maior atendimento aos planos e seguros de saúde.

A direção da casa de saúde informa que até junho de 1995, era grande o número de internações, exigindo o trabalho de 150 funcionários. A partir dessa data, o hospital solicitou descredenciamento do SUS. Era preciso melhorar a estrutura física, mas faltavam recursos.

Começou agora uma nova era na organização. Ou seja, uma mudança lenta que exigiu, de imediato, algumas demissões, venda de imóveis e até pedido de parcelamento de dívidas. Mas a casa de saúde venceu os obstáculos, ampliando o número de atendimento aos planos e seguros de saúde, com credenciamento em novos planos, e passou a investir em equipamentos de última geração para melhorar a qualidade dos serviços.

Desde 14 de março do ano passado, a casa de saúde tem tomógrafo computadorizado helicoidal, mamógrafo, arco cirúrgico, aparelho de ultrassonografia com dop-

pler a cores, e um aparelho de raios-X que dispõe de intensificador de imagem. Com os equipamentos, foi montado um centro de diagnóstico por imagem, que atualmente atende cerca de 1.300 pacientes por mês, realizando exames e emitindo laudos.

Investimentos na aquisição de equipamentos continuam, e já foram adquiridos respiradores adulto e pediátrico, monitor de sinais vitais, rins artificiais, pré-tratamento de água e osmose reversa e carros de emergência. Existem projetos para aumentar e introduzir melhorias na área física de diversos setores. É o que vai ocorrer com a hemodiálise, cujas instalações serão reformadas e receberá novos rins artificiais e poltronas especiais para melhor acomodar os pacientes.

Estão previstas ainda reformas do laboratório - com aquisição de equipamentos modernos capazes de oferecer qualidade e segurança -, do pronto-socorro, e a construção de três consultórios, além da adequação do setor para atender a urgências com eficiência. A previsão é que os investimentos vão gerar receita e abrir postos de trabalho.

A Casa de Saúde Santa Maria tem uma história bem sucedida em Colatina. A trajetória vitoriosa teve início em 1968, quando vinte médicos se reuniram e compraram a empresa, transformando-a em sociedade anônima e criando um conselho de administração. Houve expansão da área física e aquisição de três terrenos que passaram a incorporar o patrimônio. O número de médicos do corpo clínico cresceu, o que contribuiu para uma maior quantidade de clientes e serviços e geração de empregos.

## Ortopedia de primeiro mundo

Mais dois médicos vão reforçar o atendimento na Clínica Ortopédica Dr. Costa, localizada no bairro Esplanada, em Colatina, e o objetivo é aumentar o serviço especializado em ortopedia. Marcelo dos Santos Costa, especialista em ortopedia, traumatologia e medicina do esporte, e Rogério dos Santos, em ortope-

dia e traumatologia, voltam à cidade trazendo novidades. Os dois atuavam no Rio de Janeiro e agora vão trabalhar na companhia do pai, Laugeci dos Santos Costa, médico conhecido há mais de 30 anos na cidade.

A clínica foi totalmente ampliada. Ganhou novas salas e consultórios em padrões moder-

nos usados nas principais capitais do país. "Trabalhamos todo o visual da clínica e a adaptamos às condições tecnológicas para agilizar o atendimento de tal forma que o paciente se sinta bem no ambiente".

Segundo Marcelo, uma das novidades que traz é a medicina do esporte, muito praticada nos gran-

des centros. "Queremos inovar os serviços, reforçando a tradição em qualidade no atendimento".

A nova metodologia de trabalho na clínica inclui a preparação dos pacientes antes de serem atendidos. "Geralmente os exames são feitos no próprio consultório do médico. Na clínica temos salas apropriadas para este trabalho".